

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL

“PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES ALFABETIZADORES”

‘PROFA’

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DOS PÓLOS DA REDE ESTADUAL DE PERNAMBUCO

Ao pensar o acompanhamento dos grupos de Coordenadores do PROFA, estabeleci ter como objetivo uma sistemática de atuação no sentido de não só esclarecer as dúvidas inerentes às pautas a serem trabalhadas com as professoras, mas também aprofundar questões conceituais relativas aos conteúdos de fundamentação teórica propostos nos módulos.

Como já havia recebido dos coordenadores suas demandas a serem aprofundadas, organizei o trabalho em dois momentos: para o 1º dia, o estudo da Psicogênese da Língua Escrita, tendo em vista ter sido o desejo de todos os grupos que acompanho. Para tal, selecionei o texto "A ESCRITA...ANTES DAS LETRAS" de Emília Ferreiro, que foi enviado pelo correio juntamente com questões de encaminhamento para um melhor aproveitamento do estudo pelas coordenadoras. E para o 2º dia, previsto apenas para os pólos de Afogados da Ingazeira e Petrolina, o acompanhamento direto ao trabalho de formação dos Coordenadores de Grupo com os professores, para tal sendo escolhido os municípios de Arcoverde (Pólo de Afogados da Ingazeira), Petrolina (Pólo de Petrolina).

<p>2º ENCONTRO: AFOGADOS DA INGAZEIRA DATA: 02 e 03 de MAIO de 2001 HORA: 08:30 às 17:30h. LOCAL: FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES</p>
--

Tendo oito horas de trabalho, dividi o tempo de forma que pudesse realizar as discussões inerentes às questões pedagógicas como também, oportunizar às Coordenadoras a Ampliação do seu Universo Cultural.

Inicialmente, combinei com o grupo como distribuir a carga horária para realizar a pauta de trabalho.

Como havia sido definido no Encontro anterior, a Leitura Compartilhada foi realizada pela professora Maria Helena de Pádua

do Município de Triunfo, que nos trouxe um texto para reflexão, de sua autoria: A FONTE DO SABER. Ficando já definido que o próximo município a se responsabilizar por esta leitura será o de Arcoverde.

Iniciamos então o estudo propriamente dito, com a “Rede de Idéias”, propondo às Coordenadoras que relatassem o desenvolvimento do trabalho com as professoras e que dificuldades vinham encontrando. O grupo destacou as seguintes dificuldades:

- o tempo de estudo com as professoras, como insuficiente para realizar todas as atividades propostas pelo Programa, levando-as a alterar o cronograma previsto;
- a necessidade de uma supervisão mais intensiva para tirar as dúvidas, tendo em vista as Coordenadoras não terem ainda acesso à Internet;
- dúvidas quanto ao trabalho de acompanhamento à sala de aula: o que observar, tipos de intervenção, como estabelecer a ponte entre a prática pedagógica da professora e as concepções propostas pelo PROFA.

Porém, foi visto também, que apesar dos poucos Encontros já realizados, pode-se perceber avanços significativos, como nos mostra o quadro a seguir, elaborado a partir dos relatórios das formadoras de cada município.

1-Participação mais efetiva das professoras no momento da Leitura Compartilhada.

2-Inquietação sobre o que fazer para melhorar a prática pedagógica que leve a:

a - o desejo das professoras de realizar as atividades de estudo individual, demonstrando que já estão aplicando as estratégias vivenciadas no Programa de Formação;

b - maior participação nos momentos de socialização e discussão das atividades propostas, com crescente apropriação da concepção teórica.

3- O uso do registro como sistemática de apoio aos estudos realizados.

4- Crescimento da conscientização da importância do curso para a formação profissional.

Para iniciar o estudo sobre a Psicogênese da Língua Escrita, solicitei que, em grupo, as Coordenadoras elaborassem o Mapa Textual do texto "A ESCRITA...ANTES DAS LETRAS" de Emília Ferreiro que, como citado anteriormente, já era do conhecimento do grupo. Pensei nessa estratégia no sentido de oportunizar às Coordenadoras a vivência de uma atividade em que haviam apresentado dificuldades no momento das nossas discussões no primeiro Encontro. Para isso fiz uso de um mesmo procedimento sugerido no Guia do Formador para utilização no trabalho com as professoras.

No momento da socialização, um dos grupos foi explicitando na lousa o Mapa Textual que produziu, enquanto que os outros intervinham com colocações pertinentes, o que tornou a discussão produtiva. Considerei então que a facilidade de realização da tarefa deve-se ao fato de todas terem cumprido com antecedência a leitura do texto indicado, como também já terem tido oportunidade de vivenciar essa estratégia com as professoras.

Logo após, distribuí um protocolo com doze escritas de crianças em diferentes níveis de conceitualização quanto à escrita, para que as Coordenadoras ao analisá-las relacionassem a escrita da criança com os três períodos estudados. Nesse momento, as próprias Coordenadoras, avaliaram o quanto é complexa a transposição do conhecimento teórico para o estudo de uma situação real, como denota a fala de uma delas: "Quando penso

que já sei, é que vejo que ainda preciso aprender mais.” Coloquei que a construção desse conhecimento dar-se-á ao longo dos estudos de aprofundamento e que são esperados estes momentos de desestruturação.

Surgiu então a constatação de que esse era também o questionamento das professoras: *como utilizar esse conhecimento para fazer as crianças avançarem?*

Para responder a esse *como*, tinha já selecionado algumas atividades de leitura e escrita a serem realizadas com alunos em processo de alfabetização, dentro da concepção proposta pelo PROFA. As atividades foram analisadas com o objetivo de levar o grupo a perceber que é possível aprender a ler e escrever numa abordagem de construção do conhecimento, em que a criança é exposta ao texto, antes de ser leitora e escritora. Então foi o momento mais significativo de todo o Encontro. Foi a partir daqui, que as Coordenadoras confirmaram que se pode aprender a ler e escrever, sem fragmentar a Língua, ou seja, mantendo sua unidade significativa que é o texto.

Durante a análise das atividades, foram percebendo o que considerar para que uma tarefa seja produtiva ou não: quando pode ser realizada com autonomia, quando deve ser realizada individualmente ou em parceria, como formar duplas produtivas, como diversificá-las de acordo com o nível de conscientização em que as crianças se encontram e a importância da intervenção do professor na realização das atividades para que se alcance o objetivo principal: fazer a criança avançar no seu processo de construção do sistema de escrita.

Para finalizar, correspondendo às expectativas do grupo, trouxe o filme “MÚSICA DO CORAÇÃO” de Wes Craven, já que me propus a acrescentar sempre na pauta do dia uma atividade de Ampliação do Universo Cultural.

O filme gerou comentários emocionados que me fizeram perceber o quanto havia sensibilizado o grupo.

2º ENCONTRO: RECI FE (SEC. ESTADUAL DE EDUCAÇÃO)
DATA: 16 DE MAIO DE 2001
HORA: 09:00 ÀS 17:00H
LOCAL: AUDITÓRI O DA SECRETARIA ESTADUAL DE
EDUCAÇÃO.

Para este encontro, seguimos a mesma Pauta de Estudo proposta para o Pólo de Afogados da Ingazeira. Inclusive tendo sido também distribuído com antecipação o texto "A ESCRITA...ANTES DAS LETRAS" de Emília Ferreiro para estudo com encaminhamento para a elaboração antecipada do Mapa Textual.

A sistemática de trabalho com este grupo tem características peculiares devido à própria organização administrativa da Secretaria. Neste caso, foi escolhida uma técnica da Divisão de Ensino da Secretaria Estadual, para acompanhar todas as Coordenadoras Gerais e de Grupo indicadas pelas DEREs (Diretoria de Ensino Regional): Caruaru, Garanhuns, Limoeiro e Petrolina, a própria coordenadora. Nossos Encontros são quinzenais: um momento entre eu e Marlene Burégio, para estudo e definição da pauta e um segundo momento no Encontro com as Coordenadoras Gerais e de Grupo de cada DERE, em que dividimos a realização da pauta.

A Coordenadora mantém uma sistemática de estudos semanais com seu grupo. Nesses encontros vivencia com as Coordenadoras Gerais e de Grupo as estratégias metodológicas propostas pelo Programa para as professoras, com o objetivo de aprofundar questões teóricas e práticas propostas no módulo, eliminando as dúvidas possíveis e incentivando suas Coordenadoras a fazer o mesmo no encontro com as professoras. Ou seja, ela realiza com as Coordenadoras o mesmo trabalho que estas devem realizar com as professoras.

Retomando a realização do Encontro do dia 16 de maio, um dos momentos da pauta abria espaço para a Rede de Idéias, em que os participantes podem colocar o que desejam destacar do trabalho que já vem realizando nos seus Encontros com as professoras.

Dando continuidade à pauta do dia, passamos para a discussão da elaboração do Mapa Textual referente ao texto de Emília Ferreiro, já citado anteriormente. Neste momento, as trocas de idéias permitiram a elaboração de um Mapa Textual coletivo, em anexo, que tornou o estudo sobre a Psicogênese da Língua Escrita mais significativo, tendo como resultado melhor compreensão de alguns conceitos a ela relativos.

Após a discussão, assistimos a fita "A ESCRITA, PRIMEIROS PASSOS" e paralelamente foi sendo feita a análise dos estágios em que se encontravam as crianças que apareciam no vídeo, em consonância com o que havia sido estudado nos textos.

Para finalizar, foram formados grupos para análise de atividades de leitura e escrita, em que cabia às Coordenadoras adequar o uso das atividades propostas ao estágio de desenvolvimento que as crianças podem apresentar, considerando os seguintes aspectos: a função sócio-cultural da leitura e da escrita, a circulação da informação em sala de aula, o trabalho em duplas produtivas, as possibilidades de intervenção do professor e o registro.

A pauta do dia foi encerrada com a indicação do Trabalho Pessoal proposto pela unidade IV, fazer uma atividade de escrita com as crianças com posterior análise de cada uma, como também a leitura do texto "ASPECTOS QUE DETERMINAM UMA BOA SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM - ATIVIDADES DE ESCRITA".

2º ENCONTRO: PETROLINA DATA: 18 E 19 DE MAIO DE 2001 HORA: 9:00 ÀS 17:00H

LOCAL: FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
(UPE)

Na realização da pauta do 2º Encontro, assistimos ao vídeo “CONSTRUÇÃO DA ESCRITA” que apresenta situações de escritas por crianças com o objetivo de discutir conceitos básicos relativos à Psicogênese da Língua Escrita: o que caracteriza os diferentes estágios de aquisição do sistema de escrita pela criança.

Após o vídeo, retomamos o texto e coletivamente foi elaborado o Mapa Textual, o que facilitou o entendimento dos conceitos subjacentes ao texto.

Para encerrar, assistimos e discutimos o vídeo “CONSTRUÇÃO DA ESCRITA – PRIMEIROS PASSOS”, pois achei que não caberia realizar análise de atividades, propostas pela pauta, pela questão do tempo e por perceber que o grupo precisava aprofundar os estudos. Sugeri algumas referências bibliográficas e ficou combinado que o estudo de análise das atividades ficaria para o próximo Encontro.

Ao final, mesmo já passando do horário, o grupo manifestou o desejo de assistir ao filme “MÚSICA DO CORAÇÃO”. Por sinal, o Município de Petrolina vem realizando esta atividade de Ampliação do Universo Cultural semanalmente, à noite, com as professoras participantes do Programa, que assistem aos filmes sugeridos pela Resenha.

2º ENCONTRO: RECIFE (MUNICÍPIOS)
DATA: 21 DE MAIO DE 2001
HORA: 08:30 às 14h

LOCAL: AUDITÓRIO DA SECRETARIA ESTADUAL DE
EDUCAÇÃO

Este grupo é composto por Coordenadoras que representam os Municípios de Carpina, Nazaré da Mata, Lagoa dos Gatos, Bom Jardim e Floresta, situados próximos à capital Recife.

